

Maria Leôncia garante que foi enganada

Maria Leôncia da Silva, integrante da chapa oficial que o PDT levará à convenção hoje, afirmou ontem na redação do **CORREIO BRAZILIENSE** que foi vítima de uma armadilha, ao assinar documento que a tornava participante da chapa dissidente. Explicou que só aceitou a proposta de Mário Tomellin e Neiva Moreira para tomar parte da chapa 2 porque pensava ter sido excluída da chapa oficial.

Maria Leôncia contou que na noite do dia 31 reuniu-se com os outros convencionais do partido para formulação da chapa oficial, da qual constava seu nome. Na manhã do dia seguintes, por volta da 8h, recebeu telefonema anônimo, prevenindo-a de que havia sido excluída.

Desesperada, procurou o presidente do partido, Maurício Corrêa, mas não o encontrou. Ligou, então, para Neiva Moreira que, uma hora depois foi procurá-la, sugerindo-lhe que assinasse documentos para efetivar sua candidatura. Ela não leu os papéis. Agora corre o risco de ter sua candidatura anulada, já que se registrou em duas chapas. Maria Leôncia já procurou o juiz com uma petição explicando o ocorrido.